

ARTEFATOS CULTURAIS

RESENHA

OLÍVIA TEM DOIS PAPAIS

Danieli de Lemos Pinheiro*



O livro de Márcia Leite conta de forma suave e divertida a relação de Olívia com seus dois pais. A linguagem utilizada pela autora e as ilustrações feitas por Taline Schubach fazem com que a leitura aconteça de forma fácil e agradável. Todas as palavras que possam ser desconhecidas para o público-alvo, - as crianças - são explicadas logo em seguida, de forma que não comprometem a leitura. As explicações formam novos parágrafos, dão continuidade ao texto. O livro aborda um assunto que, muitas vezes, é

tratado de forma polêmica: a adoção por parte de casais homossexuais. A temática não é explorada de maneira pontual; a abordagem acontece ao longo da narrativa, em meio aos diálogos da menina e seus pais. Olívia se mostra encantada pelos dois pais, e a relação entre os três é baseada no respeito, admiração e afeto. Papai Raul é pintor, trabalha em seu próprio ateliê; papai Luís é professor e costumava passar muito tempo fora de casa, mas, com a chegada de Olívia, passou a ficar mais tempo em casa. Olívia se diverte com seus pais, ao mesmo tempo em que os surpreende com suas perguntas e pensamentos. Sempre que pode, papai Raul brinca de boneca. Já papai Luís prepara comidas deliciosas. A relação entre os pais é apresentada de forma sutil, é algo comum, natural. A história traz a questão das brincadeiras

*Acadêmica do Curso de Pedagogia Licenciatura. Bolsista de Iniciação Científica- PIBIC/ CNPq- Grupo de Pesquisa Sexualidade Escola – GESE (FURG)

de acordo com gênero. Olívia pergunta para os seus pais como eles conseguem tomar conta dela se nenhum dos dois costumava brincar de boneca ou casinha - coisas de menina, segundo papai Raul. O livro possibilita muitas reflexões, pois traz o binarismo: homem/mulher. Ao final da obra, Olívia diz que sente falta de ter contato com “coisas indispensáveis para meninas”, como maquiagens e perfumes; gostaria de poder pegar um sapato de salto para brincar. No entanto, mesmo sentindo falta dessas “coisas indispensáveis”, Olívia diz que adora ter dois pais, e que considera muito injusto o fato de seu colega da escola, Lucas, provocá-la por não ter uma mãe.